

APLICAÇÃO DE CAPITAL FINANCEIRO - STARTUP

Oportunidade de investimento

Informações, estudo do mercado, recomendações e legislação para ajudar no processo de análise de investimento no mercado de startup nos dias atualmente. Expectativas de retornos e engajamento em um mercado com grandes oportunidades.



Visão geral sobre mercado investimento Startup

As startups são normalmente definidas como empresas em seus estágios iniciais de desenvolvimento, caracterizadas por alta incerteza e risco. Muitas startups são fundadas por empreendedores apaixonados por seus produtos ou serviços e profundamente comprometidos em tornar sua empresa um sucesso.

As startups muitas vezes precisam de financiamento de capital e de dívida para crescer. Isto porque normalmente têm muito pouca receita nas fases iniciais e precisam de capital para financiar o seu crescimento.

Ir ao banco para obter um empréstimo comercial tradicional não é mais sua única opção para levantar recurso para uma empresa. Os investimentos podem vir na forma de uma sociedade, um investidor-anjo ou um financiamento bancário. Seja qual for a forma de investimento, é necessário que a startup tenha uma boa proposta para atrair os investidores. Só assim será possível conseguir o capital necessário para o lançamento de seu produto ou serviço.

As rodadas de investimento ou “round” (termo em inglês) são um processo de “fundraising” executado pelas startups que buscam recursos para financiar um projeto de crescimento e desenvolver soluções.

Opções de financiamento variam dependendo do estágio em que Startup se encontra e a necessidade de levantar capital suficiente para uma corrida de caixa que durará até uma próxima rodada de financiamento.

Investir não deve ser apenas uma questão de obter retorno. Para investir em algo tão arriscado como uma startup, você deve sentir algo a mais além do modelo de negócios. Esse “algo extra” é a satisfação que sentimos ao ajudar um fundador a dar “sua chance” de tornar nosso mundo um pouco melhor.

ALGUNS DOS CONSELHOS PARA ESSE TIPO DE INVESTIMENTO SÃO:

Construir riqueza ao longo do tempo: Construa uma carteira de investimentos a longo prazo, aproveitando os seus conhecimentos, tendências e estudo de mercado.

Obter lugares na primeira fila: Quando investe, recebe actualizações exclusivas dos investidores e oportunidades de contribuir para as empresas de que gosta.

Como investidor, execute um processo de análise de plano de negócio, uso dos recursos, aspectos financeiros e jurídicos antes de realizar um investimento. A Startup deve ser avaliada pelas perspectivas de mercado (por exemplo, TAM e barreiras de entrada), KPIs financeiros, base de clientes e relacionamentos comerciais, proteções legais e experiência da equipe de gestão. Esses são alguns dos aspectos-chave para estudar uma oportunidade de investimento. Se for um investidor não credenciado – o que é o caso da maioria dos investidores anjos – o montante que pode investir no prazo de 24 meses depende do seu nível de rendimento anual e património líquido.

Nunca invista mais do que pode perder: As startups em fase de “seed” são mais arriscadas do que as empresas consolidadas com ações em bolsa, e até os melhores fundadores falham. Planeie manter os seus investimentos a longo prazo. Em média, as empresas que obtêm um retorno demoram cerca de 4 anos a fazê-lo. Espere ganhar muito ou perder tudo.

Um ponto importante é entender plano de negócio como ponto de partida da avaliação e entende o orçamento, que deve compensar problemas e atrasos inesperados, e destino dos recursos captados, normalmente, direcionados para:

- **Equipe:** de quantos engenheiros, profissionais de marketing, vendedores e representantes de suporte ao cliente você precisa para atingir o próximo marco definido? Quanto custará a equipe trabalhando em tempo integral?
- **Tecnologia, administração e P&D:** Quanto custará para comprar a tecnologia e o equipamento certos, alugar espaço de escritório e orçamento para possíveis viagens?
- **Marketing e publicidade:** quanto você precisa gastar para construir campanha marketing, criar uma estratégia de mídia social, veicular anúncios e configurar diferentes canais de distribuição.

Qual é seu perfil de investidor?

O investimento em startups é composto por investidores arrojados, por se tratar de um ativo de alto risco, ou seja, com a possibilidade de perder todo o capital investido caso a startup não prospere. O mercado ressalta com base nos objetivos e estilo de investimento há três perfis predominantes no universo de investidores pessoa física em startups.



Conselheiro: pessoa que já acumulou patrimônio durante a vida profissional e está próxima da aposentadoria. enxerga o investimento em startups como uma forma de continuar ligada às novidades do mercado e até tentar contribuir com o negócio, envolvendo-se um pouco – mas sem a pressão que há sobre um executivo ou o investidor anjo. A rentabilidade é uma questão, mas não a principal motivação desse tipo de investidor.



Racional: pessoa que está acumulando patrimônio e quer diversificar a carteira de investimentos. enxerga nas startups uma alternativa para expandir o portfólio de ativos de risco. O foco principal é o rendimento e, de forma secundária, possíveis benefícios para a carreira ou negócio do ponto de vista de contato com novas soluções e tecnologias. Costuma selecionar bastante as startups para alocação.



Apostador: pessoa que tem por objetivo obter ganhos elevados com os investimentos em startups e, por isso, diversifica mais a carteira de risco que os outros investidores. Essa estratégia permite que tenha, em teoria, mais chances de acertar as empresas que trazem múltiplos altos para os aportes (mas com isso corre-se também muito mais riscos). Tem um perfil mais especulativo e investe os menores tíquetes (alocação/empresa) dentre os três perfis.

O Investidor Andy Bechtolsheim investiu US\$ 100 mil no Google muito antes de a empresa ter qualquer receita – na verdade, antes mesmo de a empresa ser oficialmente fundada. Todos disseram que esse dinheiro não seria recuperado tão cedo, mas ele recuperou quase 100 vezes mais do que investiu e ainda é um dos maiores acionistas do gigante das buscas.

Um startup **early-stage** é definida como uma empresa que ainda não levantou uma rodada de ações precificadas. Estas empresas nascentes geralmente levantam capital com instrumentos conversíveis, sendo os mais comuns o **SAFE** (Simple Agreements for Future Equity) ou notas conversíveis.

O **investimento seed** — ou capital semente — é recomendado para projetos validados, que desejam começar a expansão por meio da validação do modelo de negócio. Na maior parte das vezes, o capital é utilizado para o crescimento da equipe e o desenvolvimento de produtos.

Avaliar o potencial de crescimento de uma startup envolve avaliar fatores como o mercado-alvo, a vantagem competitiva, a escalabilidade do modelo de negócios, as taxas de adoção do cliente, as tendências do mercado e a capacidade de executar o plano de negócios.

O Venture Capital (VC), ou Capital de Risco, são agentes que financiam as startups, que possuem alto potencial de crescimento e inovação, mas ainda estão em estágios iniciais de desenvolvimento e não possuem histórico financeiro comprovado. Atualmente, modelo de **“crowdfunding”**, onde as pessoas podem investir em startups, estão crescendo e se tornou um meio do entre uma comunidade de investidores anjos e um fundo de capital de risco.

Roadmap de negócios de uma startup



Fontes: <https://fusoesaquisicoes.com/acontece-no-setor/como-construir-o-roadmap-de-negocios-da-sua-startup/>

Processo de avaliação de uma Startup

Empresas maduras que apresentam receitas estáveis, existem fatos e números específicos que podemos usar para determinar um valor. Para startups com pouca ou nenhuma receita e um futuro incerto, é difícil determinar um valor inicial razoável na rodada de captação Seed. Avaliar uma startup tende a ser um processo emocional, que deve estar alinhado a expectativas e potenciais de crescimento e a lucratividade esperada para garantir que as rodadas futuras sejam precificadas em uma trajetória ascendente.

Os fundadores da startup precisam ser capazes de mostrar aos investidores porque seria benéfico apostar em sua empresa e como eles serão bons administradores do dinheiro e capazes de explicar custos de gastos, estimativa de desempenho e necessidades de financiamento. Uma expansão precisa de foco e organização garantindo a adquirir os melhores talentos, recrutar consultores, obter relações públicas e atrair futuros investidores.

As avaliações são subjetivas e fluidas, mais alguns dos objetivos deve ser angariar dinheiro suficiente para alcançar a sua próxima fase de crescimento, satisfazer os investidores e manter uma percentagem de propriedade razoável. Ressaltando que o valor justo de mercado é uma parte crucial do papel de liderança e sucesso de uma startup.

Um dos mais comuns modelos de investimento startups é o mútuo conversível, uma espécie de “empréstimo” de uma quantia que será convertida em participações, ações ou quotas de uma empresa após o período do contrato.

Além disso a estratégia de captação deve ter uma estratégia de saída clara, mostrando como os investidores receberão seu dinheiro de volta e como poderão obter retorno sobre seu investimento. No mercado esse processo é chamado de “Exit”, consistem na venda parte ou a totalidade da propriedade em startup e prevê retorno do investimento.



“A compra da startup representa o evento de lucro para quem investiu na startup lá atrás, na fase inicial. Então, por essa razão, o investimento também se torna mais atrativo, porque o investidor sabe que ela pode ser vendida, e isso cria um ciclo positivo”, Eduardo Cosomano, coautor do livro Saída de Mestre e jornalista especializado em startups e tecnologia.

Futuras rodadas

Outro modo de lucrar é com as rodadas da Série A, B e C. Aqui cada letra significa um estágio de maturação: na rodada da Série A, o mercado já conhece um pouco sobre o produto ou serviço oferecido, já na da Série B a empresa está consolidada e visa expandir, enquanto na Série C o objetivo é acelerar o negócio. Uma possibilidade é o investidor vender suas ações para o fundo que está investindo



<https://www.futurelaw.com.br/blog/tipos-de-investimento-em-startups-e-atuacao-de-profissionais-juridicos>

A Fazenda Futuro nasceu em maio de 2019 com investimentos próprios, dois meses seguintes, fez uma captação com US\$ 8,5 milhões, em setembro de 2020, fez nova captação entre US\$ 21 a 22 milhões, totalizando US\$ 30 milhões (mais de R\$ 150 milhões). No final de 2021, realizou rodada Series C no valor de US\$ 60 milhões, sendo avaliada em US\$ 440 milhões.

Startup ligadas a Sustentabilidade

(Cleantech, Climatech e Greentech)

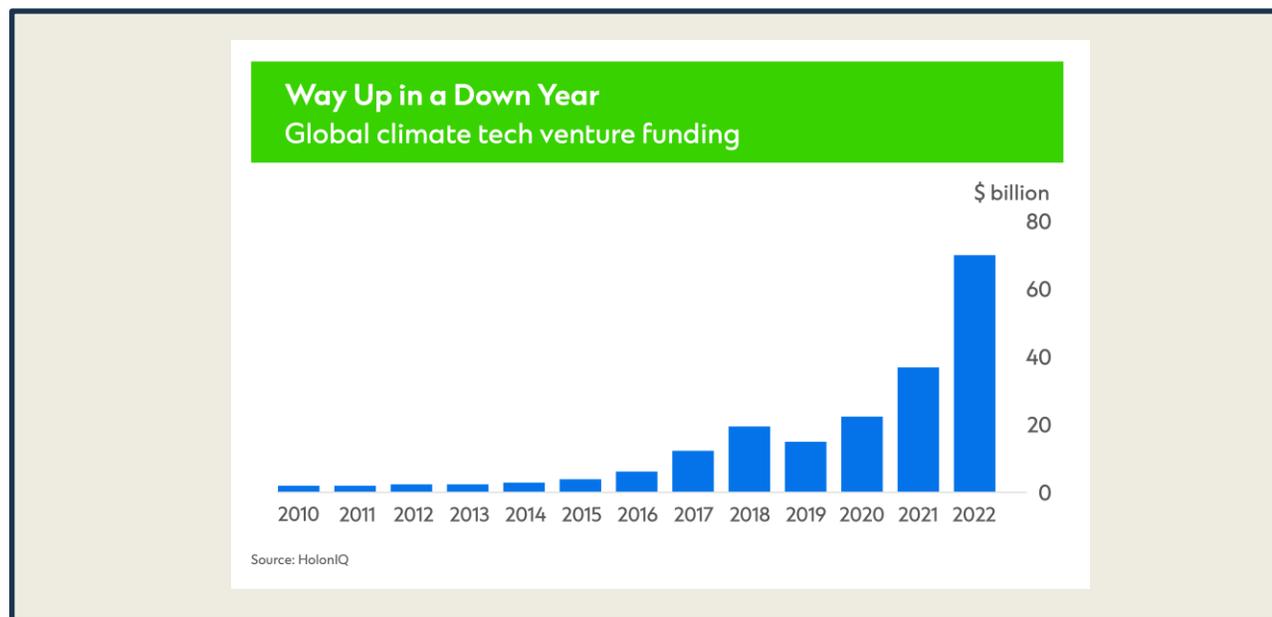
Sustentabilidade era a palavra da moda, identificar novas soluções de captura de carbono ou a inovar para a economia de baixo carbono tem sido prioridade na tecnologia verde. Contudo, não é o único caminho de solução, as empresas terão de redefinir o seu ecossistema de inovação para o tornar sustentável, tendo em conta o impacto dos recursos limitados, a economia circular, os princípios da frugalidade, novo paradigma de consumo e uma profunda transformação nas relações empresas, consumidores e governantes.

Para onde quer que você olhe, a inovação hoje é cada vez mais liderada por startups. Livre dos sistemas legados, infraestrutura e escala de grandes corporações, as startups são ágeis e insurgentes tanto por natureza quanto necessidade. E eles estão simplesmente em melhor posição para aproveitar a tecnologia para recalibrar modelos de negócios existentes e inventar novos.

No ano passado, as startups ligadas ao cliente e sustentabilidade nos Estados Unidos arrecadaram bilhões de dólares e pelo menos 83 empresas focadas no clima em todo o mundo valem mais de 1 bilhão de dólares, segundo a HolonIQ.

A tecnologia climática é “um dos poucos pontos positivos na economia e uma das poucas indústrias que tendem a ser extremamente resistentes à recessão”, disse Rick Zullo, investidor da empresa de capital de risco Equal Ventures.

Segundo a Bloomberg, a tecnologia climática registou um aumento anual de 89% no financiamento de risco no ano passado. O investimento totalizou 70,1 mil milhões de dólares, liderado pelos EUA, China e Europa. Com a maior parte do capital investido em startups, o financiamento de risco poderia estimular uma onda de novas inovações e soluções em energias renováveis, armazenamento, mobilidade, ambiente construído e muito mais.



Em particular, há entusiasmo com as Greentech que ajudam as indústrias emissoras a adquirirem novos fluxos de dados em busca de ganhos de eficiência e sustentabilidade. Para construir uma base de dados eficaz e aproveitar modelos combinados de hardware e software para obter eficazmente novas fontes de dados. Abrindo oportunidades para startups desenvolverem equipamentos e sensores IoT e aplicações de IA/ML na busca simultânea de descarbonização e automação e eficiência de processos industriais que gerem valor através de software e os dados se tornam fundamentais na mitigação das emissões.

A Era das Greentech nos mostra o que esperar de um negócio climático bem-sucedido e como evitar ou mitigar algumas das dificuldades na tecnologia climática tanto para empreendedores como para investidores à medida que construímos o nosso futuro Net Zero.

Pelo menos 135 fundos focados no investimento climático foram criados desde 2021, de acordo com o boletim informativo Climate Tech VC. As maiores empresas de investimento tecnológico — incluindo a Sequoia Capital, a Khosla Ventures, a General Atlantic e a TPG — aumentaram os seus investimentos em empresas de tecnologia climática

O principal desafio continua a ser acelerar simultaneamente três transformações empresariais em torno **dos clientes, do digital e da sustentabilidade**.

Ambiente mais seguro para investidores brasileiros:

O Marco Legal das Startups criou um ambiente mais seguro para empreendedores e potenciais investidores, estabelecendo um quadro mais claro e favorável aos negócios para os investidores. A nova lei estipula que os investidores-anjo não serão mais responsáveis por dívidas acumuladas pela startup, mas ainda poderão participar dos lucros. Os investimentos em startups podem ser feitos por pessoas físicas ou jurídicas, independentemente de o investimento resultar em participação acionária ou não.

Como se trata de um ativo de risco, há ainda o pior cenário: a quebra da empresa, o que implica na perda total do valor investido. Por outro lado, o investidor não tem responsabilidade solidária e, na prática, não é acionado para cobrir dívidas deixadas pela startup investida.

É interessante para quem deseja diversificar seu portfólio de investimentos para reduzir riscos. É recomendado não concentrar valores elevados em uma única operação, diversificar setores e ter visão de longo prazo devido à baixa liquidez do ativo.

Os principais tipos de investimentos definidos na **LEI COMPLEMENTAR 182**, que não resultam imediatamente em participação societária, são:

- Contrato de opção de compra de ações;
- Debênture conversível;
- Contrato de empréstimo conversível;
- Sociedade em Conta de Participação;
- Acordo de investimento anjo.



O **investimento coletivo**, também conhecido como “**crowdfunding**”, permite que grupos de investidores deem dinheiro à startup em troca de uma participação acionária parcial por quotas ou rendimentos por pagamento de juros.

Art. 2º Para os efeitos da **LEI COMPLEMENTAR 182**, considera-se:

I – Investidor-anjo: investidor que não é considerado sócio nem tem qualquer direito a gerência ou a voto na administração da empresa, não responde por qualquer obrigação da empresa e é remunerado por seus aportes;

DOS INSTRUMENTOS DE INVESTIMENTO EM INOVAÇÃO

Art. 5º As startups poderão admitir aporte de capital por pessoa física ou jurídica, que poderá resultar ou não em participação no capital social da startup, a depender da modalidade de investimento escolhida pelas partes.

§ 2º Realizado o aporte por qualquer das formas previstas neste artigo, a pessoa física ou jurídica somente será considerada quotista, acionista ou sócia da startup após a conversão do instrumento do aporte em efetiva e formal participação societária.

§ 3º Os valores recebidos por empresa e oriundos dos instrumentos jurídicos estabelecidos neste artigo serão registrados contabilmente, de acordo com a natureza contábil do instrumento.

Art. 8º O investidor que realizar o aporte de capital a que se refere o art. 5º desta Lei Complementar:

I – Não será considerado sócio ou acionista nem possuirá direito a gerência ou a voto na administração da empresa, conforme pactuação contratual;

II – **Não responderá por qualquer dívida da empresa**, inclusive em recuperação judicial, e a ele não se estenderá o disposto no art. 50 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), no art. 855-A da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, nos arts. 124, 134 e 135 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 (Código Tributário Nacional), e em outras disposições atinentes à desconsideração da...

Tributação:

A tributação do investimento anjo é regulamentada pela Instrução Normativa n.º 1.719/2017. A norma estabelece a porcentagem a ser paga conforme o tipo de negócio, valor investido e duração do contrato.

Os impostos podem variar de 15% a 22,5% do rendimento, seguindo a alíquota.

- em contratos de participação de até 180 dias, 22,5%;
- em contratos de participação de 181 dias até 360 dias, 20%;
- em contratos de participação de 361 dias até 720 dias, 17,5%;
- em contratos de participação superiores a 720 dias, 15%.

Como você pode ter percebido, o propósito disso é incentivar contratos mais duradouros. Quanto maior for o tempo do contrato, menor será a alíquota e maiores serão os lucros obtidos por ambos os envolvidos. Ressaltando que as taxas valem para ambos os cenários citados anteriormente.

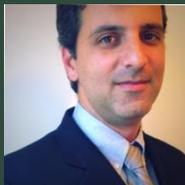


A ZANE é uma startup Greentech que desenvolve projetos de conectividade inteligente para área de cidades inteligentes (Smart Cities) através da combinação de ciência da computação, Internet das Coisas (IoT) e inteligência artificial (IA) a fim de promover sustentabilidade, eficiência energética e benefícios ao meio-ambiente e comunidade. O coração da nossa empresa bate por tecnologias com a crença que não pode haver sucesso sem inovação

Nossa solução de conectividade inteligente para monitoramento e controle de emissão de gases em veículos a diesel, implementa nas empresas a visão de ecoeficiência na logística rodoviária, aplicando modelos de inteligência de dados para ganhos econômicos e operacionais, suportando as estratégias de ESG e obtendo um futuro melhor para o ar que se respira.

Este é um momento captação no qual a ZANE busca obter recursos que irão crescer nossa capacidade operacional de atendimento, conquistar novos clientes e desenvolvimento suas soluções.

Abrimos uma rodada pre-seed na modalidade de mútuo conversível de até 20 quotas conversíveis em equity. Buscamos “dinheiro inteligente”, ou seja, além do dinheiro, os investidores aportam conhecimento e networking. E acreditam em nosso propósito e desejam fazer parte desta história de transformação e sucesso.



Raphael Dib

Head de Relação com Investidores

e-mail: raphael.dib@zane.eco.br

ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE E DIREITOS AUTORAIS

Os dados relatados neste documento foram obtidos após pesquisas em diversas fontes, sendo consolidados e ajustados pela ZANE para ajudar no entendimento e melhores práticas do mercado de investimento e captação de startups

Os dados contidos neste relatório podem não ser uma representação estatisticamente válida de todo o mercado. Pelo contrário, é representativo das empresas que optaram por participar dos estudos.

A ZANE garante – por parte daqueles que prepararam este documento – que todo o cuidado necessário foi aplicado na preparação dele. A ZANE não pode, no entanto, garantir a veracidade de materiais que estejam fora de seu controle e da mesma forma não poderá garantir a validade informações que não constem deste documento.

O material deste relatório é protegido por direitos autorais da ZANE, cujo consentimento expresso por escrito é necessário para a reprodução ou distribuição de qualquer parte deste relatório.